

## **A PARTICIPAÇÃO INFANTIL COMO DIREITO NOS CONTEXTOS SÓCIO-EDUCATIVOS.**

*Eixo temático: A Participação Social da Infância e da Adolescência:  
pela incorporação na cidadania activa.*

**Kátia Adair Agostinho**  
*Doutoranda do IEC.UMINHO*  
*Bolsista do CNPq (Brasil)<sup>1</sup>*  
katia@iec.uminho.pt

A defesa da participação infantil nos contextos educativos alicerça-se nos princípios que reconhecem as crianças como actores sociais, sujeitos de direitos e o espaço educativo como um lugar de contraposição à exclusão social e de produção de uma sociedade de afirmação de direitos sociais.

A construção e aprofundamento de aportes teóricos capazes de qualificar o entendimento sobre as formas de participação infantil nestes contextos é uma necessidade teórica e política de gerar um conjunto de categorias que forneçam novos tipos de questionamentos críticos e de pesquisa e indicativos para a prática pedagógica de afirmação de uma educação para uma cidadania activa.

Exigindo para tanto ainda um maior conhecimento sobre a própria constituição da infância em contextos educativos e uma atenção particular às relações entre adultos e crianças, como relações intergeracionais e neste sentido, interculturais. A inventariação dos princípios geradores e das regras das culturas da infância é uma tarefa teórica e epistemológica que se encontra, em boa medida, por realizar.

A educação para uma cidadania activa encontra na intersecção dos planos pedagógico-organizacional, simbólico e político a possibilidade de a escola trabalhar nesse espaço limitado, porém insubstituível, de contraposição à exclusão social e de produção de uma sociedade de afirmação de direitos sociais.

---

<sup>1</sup> Entidade do Governo Brasileiro voltada ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.